

CONCEIÇÃO DA BARRA

Vila de Itaúnas: pousadas lotadas e festival de sotaques



90% das vagas estão ocupadas ou reservadas, a maioria para turistas de outros Estados

▲ **PATRIK CAMPOREZ**
pmacao@redgazeta.com.br

SÃO MATEUS

Conhecida nacionalmente como a terra do forró pé de serra, a paradisíaca Vila de Itaúnas, em Conceição da Barra, no Extremo Norte, vê a população triplicar na alta temporada. Para este verão, 90% das vagas nos 50 campings e pousadas existentes na Vila estão ocupadas ou já foram reservadas, segundo levantamento dos comerciantes. E a maioria dos turistas é de fora do Estado: eles vêm, principalmente, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, São Paulo e do Distrito Federal.

De setembro para cá, as placas com os dizeres de “há vagas” tornaram-se raras na Vila, de 2,5 mil habitantes. Para atender à demanda de turistas, cerca de 30 pousadas instala-

“Os hóspedes não são apenas clientes, são amigos. E anos mais tarde voltam com filhos e netos”

DÉLCIA DÉLCIA VIEIRA RINCON
DONA DE POUSADA



PATRIK CAMPOREZ

ram-se na região nos últimos dez anos.

Investimentos em infraestrutura, água potável, saneamento básico e a criação de um circuito turístico que alia aventura às tradições locais consolidaram a Vila como parada obrigatória para quem segue para o

Nordeste via BR 101. “Não se faz turismo sem infraestrutura, limpeza pública e segurança”, afirma o prefeito de Conceição da Barra, Jorge Donati.

ESTRUTURA

O projeto de asfaltamento da ES 010, que dá acesso

ao Vilarejo, está com em fase de conclusão, como adiantou A GAZETA no mês passado. “Essa estrada é fundamental para consolidar Conceição da Barra como polo do turismo. Já passou do tempo de essa estrada ser pavimentada”, diz Donati.

Com o asfaltamento da

ONDE FICA



AGazeta - Ed. de Arte - Ilvan

Vila, as pousadas esperam um aumento de até 30% no fluxo de turistas. “Vamos ter o cuidado de analisar o projeto para minimizar os impactos ambientais da obra”, explica Frederico Pereira Pinto, gestor do parque.

“Não esqueci seu doce de caju.” Depois de 19 anos sem ir a Itaúnas, essa foi a primeira frase dita pelo empresário paulista Eduardo Alberte a dona Délcia Vieira Rincon, 80

anos, proprietária de uma pousada na Vila.

Alberte trouxe a filha, de 15 anos, para passar a virada de ano no parque. “Voltei para a mesma pousada onde fui bem acolhido, há quase duas décadas. Na época, o estabelecimento funcionava com apenas quatro apartamentos”, lembra.

O pacote de cinco dias para casal na pousada de dona Délcia custa em média R\$ 1,6 mil e está com as reservas fechadas para o carnaval desde novembro. No réveillon, em quase todos os estabelecimentos, o cenário era parecido com o da pousada de dona Délcia: não havia vagas.

“Ofereço o melhor que os turistas possam imaginar e acredito que os outros empresários façam o mesmo. Os hóspedes não são apenas clientes, são amigos, e anos mais tarde voltam trazendo seus filhos e netos para a pousada”, diz dona Délcia.

Além das dunas, shows de forró e campeonato de ciclismo

▲ A multiplicação dos eventos realizados fora de época, a melhoria na infraestrutura e a organização no circuito turístico transformaram – e muito – a Vila de Itaúnas nos últi-

mos anos. É o que dizem moradores e turistas. Isso, aliado às parcerias dos estabelecimentos comerciais com os sites de compra coletiva, fez com que a região passasse, nos últi-

mos três anos, a receber turistas o ano todo e a oferecer muito mais do que o cenário de dunas que a tornou famosa.

Cerca de dez estabelecimentos já ingressaram

nesso modelo de negócio. “Todo fim de semana tem turista”, diz Cristiane Bolzan, dona de um camping-pousada que possui 200 vagas. “Acaba o carnaval, e começam as promoções. Chegamos a oferecer mais de 50% de desconto”, afirma a empresária, se referindo aos sites de compra coletiva.

Segundo a Secretaria de Turismo de Conceição da Barra, a Festa de São Benedito – que vai até 20 de janeiro – é um dos grandes eventos da Vila. O Itabike, circuito nacional de mountain bike reúne ciclistas de todo o país em setembro e também estaria se consolidando entre os eventos esportivos rea-

lizados na Vila.

“O mais especial é o Festival de Forró, em julho, reúne turistas e bandas do Brasil inteiro”, diz a empresária Ana Bruk. “Mas, independentemente de eventos, todo fim de semana tem gente nova na Vila. E em alguns feriados não se acham vagas nas pousadas”, destaca Ana.